

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

NÚCLEO DE TAVIRA

Previnem-se todos os legionários de que hoje, Domingo, 28 de Fevereiro, continuará a sêr ministrada instrução militar das 8 ás 10 horas, na parada do Quartel do R. I. n.º 4, em Tavira.

O Chefe Militar do Núcleo

Joaquim Abrantes

Capitão

Leva-se ao conhecimento dos inscritos na Legião Portuguesa, neste concelho de Tavira, de que devem, pessoalmente, requisitar do chefe militar do Núcleo o distintivo de legionário, e que a entrega desse distintivo representa verdadeiramente a confirmação da sua inscrição definitiva. Consequentemente os que não se apresentarem a requisitar o aludido distintivo serão considerados como desistindo da inscrição feita.

Tavira, 24 de Fevereiro de 1937

O Chefe Militar do Núcleo

Joaquim Abrantes

Capitão

A descrição do que foi o primeiro dia de exercício dos legionários de Tavira vae noutro local deste numero. Queremos fazer aqui apenas uns comentarios. Primeiro, a boa impressão que todos trouxemos do modo como o Comandante do Núcleo local, sr. capitão Abrantes, entendeu orientar a instrução. Simplicidade e rapidez produzindo um rendimento grande no valor pratico do legionário.

Depois o seguinte: Tavira é uma terra burguesa por excelencia. Quem diz burguesa diz comodista. Pois logo no primeiro dia, apesar da involuntária falta de aviso por falta de tempo, comparecem á instrução 82 dos inscritos. E desses apenas 5 tinham entre os 40 e os 45 anos. A maioria andava á roda dos 30 anos. Outra característica curiosa: apenas três diplomados com cursos superiores e todos os três medicos. Um com o curso completo dos liceus, uns seis ou oito funcionários publicos e o resto eram operarios com alguns, poucos, empregados commerciaes. É uma autentica Legião Portuguesa, popular e jovem, verdadeira representação do Estado Novo Corporativo.

Hoje devem comparecer bastantes mais dos inscritos que o não puderam fazer domingo passado e inscreveram se mais durante a semana uns vinte.

Mocidade Portuguesa

Segundo informação que nos foi comunicada, o sr. capitão Heitor Patricio, D. P. da M. P. no Algarve, propôs para seu adjunto o sr. tenente Antonio dos Santos Cavaco; e para sub-Delegados regionaes em Faro, Tavira, Silves e Portimão, respectivamente os srs. alferes João Henriques Vieira Branco, tenente João Rosado da Silva Rijo, tenente José Augusto Correia e tenente Jesuino da Costa Azevedo.

Officiaes distintos, sobre eles

Não queremos deixar de arquivar nas colunas do «Povo Algarvio» a ultima Nota Oficiosa publicada pelo nosso Governo a proposito da nunca assás cantada Comissão de Não-Intervenção na luta que se trava em Espanha entre os espanhoes e a «canalha marxista» de todo o mundo, apostada em transformar a patria de Sta. Tereza e de D. Quixote num vasto sepulcro.

Esta nota officiosa é bem o coroamento de toda uma attitude recta e sensata que em nome dos altos e sagrados interesses de Portugal, o Presidente do Conselho tem imprimido á representação portuguesa nessa Comissão e perante os outros Governos. Salazar foi mais uma vez o interprete ao mesmo tempo inteligente e energico daquilo que mais convinha ao País e daquilo que o País sentia em presença dos barbaros que ás nossas portas se apresentavam para depois de acabar a serie de infamias e de crimes que tem ensanguentado a nobre terra espanhola, virem repetir em Portugal as suas façanhas.

Há ainda hoje homens que nasceram em Portugal e que se declaram comunistas, depois do que se tem passado na Nação visinha.

A politica internacional de Salazar por um lado e a revolução de todos os nacionalistas portugueses por outro, bem comprovada pelo incremento da Legião Portuguesa, são a firme garantia de que esses criminosos continuarão reduzidos á impotencia.

Salazar, o «Homem Providencial» na frase de Gonzaga Reynold, pode continuar a trabalhar a Bem da Nação, com a certeza de que a paz em Portugal está garantida.

«Tendo aparecido aqui e no estrangeiro noticias que podem induzir em erro sobre a attitude de Portugal perante os projectos de fiscalização que abrangeriam as suas fronteiras, esclarece-se:

a) O Governo Português não se afastou um momento da posição primitivamente adoptada de não admitir uma fiscalização internacional em territorio nacional. Essa attitude filia-se: 1.º, na sua opposição de principio a fiscalizações da vida interna do País por organismos internacionais; 2.º, na insuficiencia dos processos de fiscalização e na consagração official da desconfiança na palavra, lealdade e correcção dos governos, substituidas perante a sociedade internacional pelo testemunho de delegados de organismos internacionais fiscalizadores; 3.º, no temivel precedente que constituiria para a liberdade e independencia dos pequenos paises o estabelecimento de commissões fiscalizadoras para responder em vez deles pelo cumprimento das respectivas leis internas;

b) O governo não teve necessidade de se opôr a qualquer fiscalização dos portos ou costas portuguesas, porque nem tal medida foi aventada no plano do «Comité», nem se houvesse passado de ameaça de certa potencia com que não temos relações, semelhante proposta poderia ser discutida com a nossa

repousa a enorme responsabilidade de bem orientarem na pratica a M. P. Os regulamentos podem ser maravilhas. Se os que têm que os aplicar não estiverem á altura da sua missão, o resultado será sempre um desastre.

ESCOTISMO

Informam-nos que foi nomeado Commissario Regional dos Escoteiros no Algarve, o nosso querido amigo e conterraneo, sr. dr. João Emiliano de Matos Parreira. Os nossos cumprimentos.

Homenagem ao Dr. Bento Caldas

A comissão promotora do banquete a este nosso querido amigo, formada pelos srs. dr. Rodrigues Junior, Rosa Brito e Pedro Martins, banquete que se realiza no dia 20 de Março, segundo aniversario da posse do sr. dr. Bento Caldas como D. do I. N. T. no Algarve, tem recebido inumeras adesões, especialmente dos diversos organismos corporativos, Casas do Povo e dos Pescadores, Sindicatos Nacionais, Gremios, etc. Começamos a publicar hoje no

presença e muito menos tomada com a nossa colaboração;

c) Não sendo de modo algum responsavel pela situação internacional relativa á guerra civil de Espanha, mas não podendo desconhecer o seu melindre e a necessidade de concorrer para a criação de condições que permitam o cumprimento efectivo do acôrdo chamado de não-intervenção, o Governo, instado por varias potencias amigas para as auxiliar, no interesse comum, a encontrar soluções para as dificuldades que atodos criara aquela nossa recusa, dirigiu um convite ao governo britanico para, por meio de observadores seus, adidós á sua Embaixada ou Consulados, ter ocasião de vêr o rigoroso cumprimento, por parte de Portugal, das obrigações assumidas quanto ao recrutamento e transito de voluntarios e expedição de armamento para Espanha;

d) Escolheu-se a Inglaterra para tal convite, tendo em vista a attitude tomada pelo governo britanico em face do conflito espanhol, a confiança que merece ás potencias mais interessadas e as relações de secular aliança existentes entre os dois paises;

e) O convite dirigido ao governo inglês foi levado ao conhecimento do «Comité» de Londres por Lord Plymouth, seu presidente; mas, receando-se que do facto nascesse qualquer equívoco, tem sido repetidas vezes precisado não se tratar de simples modalidade nova do plano de fiscalização formulado pelo «Comité» e recusado convite á nação aliada, assente na disposição em que nos temos encontrado sempre de cumprir as obrigações assumidas, não se nos dando que se possa observar como as nossas autoridades, e só elas, executam as leis e vigiam pelo seu cumprimento;

f) Nesta orientação, nem a competencia dos observadores, apesar das facilidades que lhes seriam concedidas, seria igual á prevista no plano do «Comité» para os seus fiscaes e aceite em principio pela Inglaterra e pela França para a fiscalização nos respectivos territorios nem os observadores britanicos poderiam ser considerados delegados dum organismo internacional;

g) O Governo confia em que, sem ser posto de lado o principio fundamental por que se tem batido, as outras potencias façam justiça á nossa boa vontade e se chague a algum resultado util. Mas caso contrario, e convencido então de que a sua presença pode ser irremovivel estôrvo á unanimidade necessaria ás resoluções do «Comité» de Londres, nenhuma duvida terá em abandoná-lo.

O ministro dos Negocios Estrangeiros».

nosso jornal o nome dos inscritos em Tavira para o banquete que, como já dissemos, será presidido pelo Ex.º Sr. Matias Gomes Sanches, ilustre Governador Civil de Faro.

Dr. Jaime Bento da Silva, José Vaz de Mascarenhas, João Pedro Maldonado J.º, Cristovão Texugo de Sousa, José Ramos Vaz de Mascarenhas, Sindicato dos Operarios de Construção Civil e Casa do Povo da Conceição.

No proximo numero continuaremos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Respigos Quinzenais

RECEBI há tempos, com uma penhorante e amiga dedicatória do autor, «Diário dum intelectual comunista», que Dutra Faria, jornalista elegante e combativo, sem dúvida um valor da nova geração, escreveu e «Acção», semanário português para portugueses, editou.

EMBORA tarde não posso deixar de fazer a «Diário dum intelectual comunista» algumas considerações. Considerações, note-se, e não critica. Eu critico mesmo num jornal da Provincia?... Valha-me Deus!... Considerações, repito. Boa ou má, certa ou errada, estulta ou acertada, original ou vulgar, é a minha opinião pessoal.

O LIVRO de Dutra Faria, não é, como num jornal li e como, segundo creio o seu próprio autor quer, um romance. «Diário dum intelectual comunista» é... simplesmente um Diário em cujas páginas é focado o caracter anti-humano do comunismo de tal modo que quasi se torna um panfleto de propaganda anti-comunista escrito com literatura. Não sei que fará Dutra Faria ao ler estas linhas, se porém pessoalmente estivesse comigo dir-me-ia «Não seja parvo», que é uma maneira pouco dura que ele tem de dizer que não concorda. Ficaria, aliás, —adivinho-o—contente e até era capaz de me objectivar honrosamente se eu definisse o seu livro pouco mais ou menos assim: um romance sem literatura e sem tese preconcebida; bom ou mau, grande ou pequeno, um romance com os seus personagens e a sua acção. Não o posso nem o devo dizer, porém, porque «Diário dum intelectual comunista» não é um romance, mas um diário (tout court) (passe o francesismo) com literatura e uma tese preconcebida. Para romance é pequeno, quanto aos personagens o diário de qualquer pessoa que não viva isolada, os tem.

ESCREVI do livro. Do autor cumpre-me dizer que ele é um dos mais brilhantes jornalistas da nova geração. Colaborou na «Politica» na «Acção Nacional» no «Fradique» e em muitos outros e ainda hoje nos «Sete Dias na Semana» no jornal «Acção», numa prosa elegante e muito «sui generis» nos dá a sua opinião sobre variados assuntos, nos «Livros da minha estante» no mesmo jornal, diz de sua justiça acerca das novidades literárias, escreve de vez em quando no «Diário de Lisboa» e... nas polémicas, nunca leva a pior...

PARA terminar, recordo com saudade os momentos que com Dutra Faria e mais uma meia dúzia — os mais assíduos — vivi, nos tempos do admiravel movimento nacional e revolucionário N. S., pela Faculdade, no Café Chiado, na sede da Rua Garrett, em casa do Conde de Monsaraz, pela rua, enfim... Magnifica aventura que assinalou para sempre uma ge-

Amendoeiras!

Meu lindo Algarve! Paiz de brancos caminhos, de brancas montanhas!

Não é a neve, esse manto de arminho, que atapeta o teu solo. São as amendoeiras floridas, num conjunto que causa volúpia de côr, ao nosso olhar absôrto.

Ficamos quasi que embriagados quando, do ponto culminante deste natural espectáculo, dirigimos a nossa atenção no sentido de alcançar, de beijar até, o lençol imenso que cobre a terra aqui.

Além, na orla deste rincão maravilhoso, que herdámos da mahometana gente, está Neptuno limitando a terra, recortando, desenho a linha sinuosa do seu litoral, com sua espuma alvissima que sempre tem, quer calmo, quer enraivecido.

E mais além, para barlavento, no histórico promontório, as rochas, num poente cheio de reflexos avermelhados, parecem escorrer sangue. Contraste singular.

Terra do Garb! Terra onde a aguarela purissima, que é o aspecto impressionante das amendoeiras em floração, numa tonalidade e intensidade loucas, faz lembrar, bailando na nossa frente, a orgia que celebra um casamento pagão!

Meu lindo Algarve! Paiz de moiras encantadas! Nesta quadra quasi que primaveril, a retina humana pôde guardar o deslumbramento que, as suaves e leves túnicas das tuas encantadas moiras, oferecem num alvoroço indescritível.

Sim, a côr virginal e livre de mácula que a terra tem aqui, é a que cobre os helénicos e desnudados corpos, em noites luarentas, das tuas moiras, que tu, meu lindo Algarve, guardas avaramente no teu seio, nas tuas grutas misteriosas.

Deixa-me sonhar, pisar muito ao de leve, num incrível sonho, tôda essa planura imensa, que os meus olhos doridos percebem, e segredam, e contam os seus esplendores, ao meu cérebro cansado de pensar!

Deixa meu Algarve que eu viva uns deliciosos momentos, envólto, escondido pelas carícias do branco, longe das misérias e do sujo que a Vida, fóra de ti—paraíso desejado—tem.

Meu lindo Algarve: pede ao Destino que me transporte nas suas azas de aço até êsse espelho onde Apolo se assoma todos os dias, e refracta os seus caloríficos raios, fonte de Vida que se vai dispersar pelos espaços.

Ai viverei sobre uma superfície polida, isenta de asperidades, de caminhos tortuosos que, infelizmente, tenho de percorrer cá na Vida real e sofredora.

E o branco invade tudo! Magôa as fôlhas dos plátanos e dos ulmeiros que se debatem, frágilmente, na luta da côr.

Vai até às margens dos regatos silenciosos, e ousa ir projectar-se na sua corrente, que canta.

Até a minha Alma é feliz ao ver a brancura que esmalta a côdea do teu solo, porque, parece, ele está afastado da maldade e da côr escura do coração humano; está sem saber, talvez, dos pôdres que ornamentam o espirito dos mortais, que evoluem, para serem também brancos...

Victor Castella

Banda Municipal de Tavira

Concerto de hoje das 16 ás 18 horas

I PARTE

Marcha Laporta
Vita Nueva—Ouverture . . . Harbans
Sinos de S. João da Madeira—Fantasia S. Morais
Malla Pasqua—Opera Gastaldon

II PARTE

Los Caravellos—Zarzuella . . . Luna
Sonje d'Amour—Intermezzo . . . Czibulka
Marcha Orapezo

ração!... — como alguém me escreveu há pouco. Mas «recordar é queimar horas e ficar com os dedos sujos de cinza»...

Fevereiro de 1937.

facinto

PELA CIDADE

Vida Corporativa—Hoje pelas 15 horas é o S. N. dos Operários da Construção Civil, do distrito de Faro, séde em Tavira, visitado pelo sr. dr. Bento Caldas, D. do I. N. T. que vem conferenciar com a Direcção do Sindicato a pedido deste.

Neste S. N. realisa-se também hoje a inauguração dum curso noturno de Portuguez, Aritmética, Geometria e Desenho Geométrico, curso gratuito para os sócios do referido S. N. mas que também pode ser frequentado por individuos estranhos ao referido Sindicato Nacional mediante uma módica quantia. Quaesquer esclarecimentos podem ser pedidos na secretaria do S. N., Rua Tenente Couto, todos os dias, das 21 ás 22 horas.

Incorporação de Recrutados—No próximo dia 7 de Março é a incorporação dos Recrutados. No Regimento d'Infantaria 4, desta cidade, realisa-se nesse dia uma Festa de Recepção, pelas 14 horas, com a assistência das autoridades locais que foram convidadas. Pede-nos o Ex.^{mo} Sr. Coronel Comandante do Regimento para que tornemos publico que o Povo de Tavira é também convidado a assistir a essa festa para o que a entrada é publica nesse dia no Quartel. Ao Ex.^{mo} Sr. Coronel Carlos Marques agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Procição de Passos—Promovida por uma Comissão de Irmãos realizar-se-há no próximo dia 14 de Março a tradicional procição do Senhor dos Passos, que sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco.

Acompanhará a procição em todo o seu percurso a excelente Banda Municipal de Tavira.

Sociedade Orfónica—No relato que fizemos no nosso ultimo numero sobre a festa realizada nesta Sociedade, omitimos involuntariamente o nome de Mle. Leopoldina Frangolho, que recitou um soneto da poetisa Virginia Vitorino.

Que a simpática *disease* nos perdoe a falta.

Serviços electricos municipais—A Camara Municipal de Tavira está procedendo ás seguintes modificações nestes serviços:

Afixação no quadro de distribuição de letreiros indicativos do destino dos circuitos;

Substituição por fusíveis calibrados dos fuzíveis que o não estejam;

Afixação na porta da central de aviso de perigo e proibição de entrada;

Protecção ás correias de transmissão dos motores;

Instalação do condutor neutro sobre isoladores fixos nos apoios da rede;

Conserto na cambota e outras beneficiações do motor Krupp;

Estas obras, muito dispendiosas, têm de ser executadas rapidamente.

Camara Municipal—A Camara pediu orçamento para aquisição de uma cambota nova com destino ao motor Krupp, cujo preço deve ser elevado.

O Governo pediu ás camaras municipais que lhe enviassem um mapa descritivo dos prejuizos causados pelo ultimo temporal.

A receita da Camara Municipal de Tavira foi, no mez de Janeiro ultimo, inferior em 10.000\$ do que no mesmo mez do ano passado.

Varias comissões têm pedido á camara municipal, consertos e reparações em estradas deste concelho.

Tambem esteve na Camara Municipal uma comissão pedindo que se representasse ao Governo, no sentido de se continuar a construção da estrada Picota-Cachopo.

Estados da alma

Dizem os psicólogos que, a «tristeza» é um estado doentio da nossa alma, crónico ou passageiro, e que, pode ter causas especiais. Pessoas há, que «são tristes», e outras que «estão tristes». Estas ultimas têm sempre um desgosto que lhes determina a tristeza e que afinal deixará de existir quando a causa que o origina desaparecer, ou o decorrer do tempo o amortecer, pois tudo na vida é transitório. As pessoas que «são tristes» vivem assim e ás vezes com certa doçura não pretendem mudar, ainda que a maioria das vezes sentindo uma tristeza envergonhada que pensam disfarçar mas que os olhos perspicazes adivinham.

Há ainda os espiritos «pessimistas», doentios, que, ao sentir-se invadidos de tristeza não encontram outro recurso de cura ao seu mal senão procurando a finalidade da vida. E' a estes espiritos «pessimistas» que me dirijo, para lhes demonstrar quão erradamente pensam.

Esquecem estes que, muitas observações na nossa vida cotidiana nos levam a admitir que os actos da nossa vontade não são livres, mas determinados por causas diversas, por nós ignoradas.

Exemplifiquemos: quem ousará afiançar que se encontra a certa hora em determinado lugar? Não são tantas e tão diferentes as causas que nos podem levar a não cumprirmos o que queremos? Pode um assunto urgente requerer a nossa presença noutro sitio, uma doença imprevista impedir-nos de caminhar, pode um acidente não permitir que prosigamos no nosso caminho, pode o comboio, o automóvel, ou qualquer outro meio de transporte chegar atirado por avaria, ou quaisquer outros motivos imprevistos, pode enfim, succeder uma avalanche de «causas occultas» de que o nosso cérebro não tem noção de número nem de qualidade. Toda a pessoa consciente tem, portanto, consciencia dos seus actos, mas não a tem dos motivos que a determinam e é a esse conjunto de «causas» que tem por efeito certo fenómeno independentemente da nossa vontade que se chama «determinismo». Não existem tantas e tantas pessoas que têm uma irresistivel vontade de viver na opulência? Não existe tanta gente que desejaria uma felicidade ideal?

Se somos senhores da nossa vontade, porque não serão então, essas, dotadas da riqueza ambicionada, assim como da felicidade ideal? E' que todos nós bem sabemos quão infructiferos são os nossos esforços para a alcançarmos e quão incerta é a realisação das nossas aspirações. E' que o Destino manda mais do que nós; se somos pobres, remediados ou ricos, felizes ou infelizes, é porque está determinado que assim seja.

Mas não devemos insistir, ou persistir tenazmente em tentativas bem arquiêladas e bem dirigidas para alcançarmos a aspiração a que nos julgamos com direito? Sim, em muitos casos como por exemplo na prática do Bem. Devemos procurar sempre elevar as boas ações porque o Bem dignifica-nos e eleva-nos. Nunca insistir nem persistir nos «actos maus» da nossa vida porque estes actos são indignos da nossa consciencia culta e da supremacia de Deus.

E, nada de desesperos, fraquezas, sejamos fortes—nós, mulheres—lutemos contra as adversidades que a vida nos apresenta dia a dia. E' necessário compreendermos que, a nossa missão no Mundo, tem qualquer coisa de grandiosa, viemos a êle quando Deus quiz e desapareceremos dele, ainda só quando Deus quiser. Devemos aprender a sofrer com resignação não perdendo de todo a esperança em um porvir mais risonho. Procuremos lenitivo ás nossas mágoas por meio de distrações compatíveis ao nosso temperamento e ao nosso alcance.

Num momento de desânimo,

LEGIÃO PORTUGUESA

Desde domingo ultimo, que é um facto a organização definitiva da Legião Portuguesa, nesta cidade.

Satisfeitos portanto devem estar todos que para isso contribuíram e mesmo pelo belo resultado colhido no primeiro dia de instrução, em que compareceram de manhã, cerca de 80 legionários de varias categorias sociais e na tarde quasi 30 dos que, pelos seus afazeres, não puderam assistir ao primeiro tempo.

O sr. Capitão Abrantes, comandante local da Legião, fez uma alocução aos legionários que se encontravam formados com a melhor ordem e respeito na parada do Quartel do Regimento de Infantaria n.º 4, incitando-os a bem cumprir a missão que ali os levou e os seus deveres de legionários que foram lidos pelo sr. 1.º sargento Moita.

Seguidamente foi-lhes ministrada a instrução, na qual tomaram parte os srs. Comandante e adjuntos tenentes Rijo, Pio e Padinha, tendo como ajudantes os srs. sargentos: Albino, Cordeiro, Florencio, Lopes, Moita e Xavier; furrieis srs. Batista, Liberto, Mendonça e Parra e os cabos srs. Barradas, Cruz, Ernesto, Franklim, Julio, Madeira, Peres e Telo.

Durante a instrução notou-se grande entusiasmo e vontade de aprender, declarando-se os legionários muito gratos com a solicitude dos srs. instrutores que, no segundo tempo lhes explicaram já, o manejo de espingarda.

Para que a todas as facilidades postas até hoje ao serviço deste organismo, se venha juntar aquela que por excelencia mais necessária é: a assiduidade, renovamos a todos os patrões nacionalistas o nosso pedido de que, embora com um pouco de sacrificio, concedam aos seus empregados legionários a tolerancia de uma hora ao domingo, na sua entrada para os estabelecimentos.

E' um gesto que por varios motivos lhes fica muito bem e com o qual prestam um ótimo serviço á Legião, e consequentemente ao País.

PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$50
Feijão	34\$00
Grão	18\$00
Ervilha	10\$00
Fava	14\$00
Cevada	9\$00
Aveia	6\$00
Amendoa côca 15 ^k	85\$00
» molár »	57\$00
» dura »	43\$00
» miolo »	190\$00
Alfarroba	5\$00

Ovos, 3\$00 a duzia.

Noticias Históricas de Tavira (1242-1840)

Por Damião Augusto de Brito Vasconcellos

Um elegante volume de 240 páginas.

A' venda nas principais livrarias de Lisboa e no depositario: Livraria Lusitana, calçada do Combro, 131.

Em Tavira: Livraria José Maria dos Santos.

um conselho de Mãe, dum Irmão, uma palavra amiga, de verdadeira estima, servirão de estímulo á nossa «doença moral» afastando-nos, certamente,—pelo menos nesse momento—do sentido trágico, inconsciente.

Sejamos fortes, lutemos pela vida, tenhamos calma e coragem até que Deus venha sobre nós—no derradeiro suspiro da Morte—errar-nos mansamente as pápebras para todo o sempre.

Mãdresilva

Tavira-16-2-937.

Uma carta

Carlos

Leitor assiduo do «Povo Algarvio», por conseguinte da «Carta Distante», atrevo-me a escrever-lhe por intermédio do nosso jornal, fazendo-lhe alguns reparos, ou melhor, lembrar que na sua apreciação resultante «duma análise no campo objectivo», há muito de intenso subjectivismo, mais, é produto dum coração agradecido.

O camponez da nossa região é igual ao das outras regiões, e ainda identico a todo o trabalhador.

Mais ou menos ignorante, as boas qualidades que V. na sua carta realça, são unicamente filhas dessa ignorancia. Não são bons por raciocínio, mas sim por desconhecimento.

E conquanto pareça má vontade, não é assim.

O camponês de hoje, é o mesmo de ontem; desconhecedor de tudo, até do que necessita saber para tirar melhor proveito da terra. Hoje mesmo que vivemos numa época de transição, a ignorancia impede-o de transigir com os processos e métodos modernos de cultura. E isto, reflecte-se em todos os seus campos de acção.

Não suponha, porém, o Carlos, que me anima qualquer má vontade—insisto—contra o camponês. Antes pelo contrario, como trabalhadores que são, espero vê-los guindados ao lugar que têm jus na sociedade, como camponeses bons, educados e instruidos profissionalmente. Não a massa bruta que tudo desconhece, mas sim o homem que realiza, sabendo como e porquê.

V. enaltece o camponês e as suas qualidades...

Eu lamento-o, mas sem lhe negar a minha admiração...

Sem querer levantar polémicas, creia-me sem rancôr, seu admirador.

Eduardo

EXPEDIENTE

Tal como há alguns números vimos anunciando a cobrança de fóra de Tavira, isto é, naquelas localidades onde não tenhamos correspondente e a cobrança tenha de ser feita pelo correio, daqui por diante passa a ser feita de 2 em 2 séries, num total de 10\$00 cada recibo.

Pedimos a todos os nossos prezos assinantes o seu bom acolhimento a fim de nos evitarem prejuizos.

Os recibos são expedidos hoje á cobrança.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faz-se saber que correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação deste, citando Joaquim Arraes, casado, residente que foi no sitio de Sinaboga, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, actualmente ausente em parte incerta da Republica Argentina, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos editos, dizer o que se lhe oferecer sobre o pedido de insolvencia civil que contra ele e sua mulher Maria da Encarnação, residente no referido sitio de Sinaboga, move o requerente Luiz Arraes, casado, proprietario, tambem residente no mesmo sitio e freguesia.

Tavira, 6 de Fevereiro de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Auxiliai a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno entregando o vosso obolo á Comissão da vossa Freguezia.

RECORDAR E VIVER

TAVIRA há 40 anos
18-2-1897

António Cabreira—E' sempre uma glória para a terra que vê um filho seu distinguir-se.

Por isso damos com imenso prazer a noticia da eleição por unanimidade, do sr. António Cabreira, filho de Tavira, e redactor da Nação, para sócio da Sociedade de Matemática de Paris. A proposta foi feita pelo insigne geometra, mr. Laisant, em homenagem aos distintos trabalhos científicos do nosso illustre conterrâneo.

(Do Jornal de Anuncios)

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 28 de Fevereiro corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de arrematar em segunda praça, aquem maior lance oferecer acima de metade do respectivo valor da avaliação os predios seguintes:— 1.º Uma courela de fazenda no sitio do Mato de Santo Espirito, freguezia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear com oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e uma casa com quatro compartimentos, no valor de seis mil e cem escudos;— 2.º Uma morada de casas terreas na Travessa Jaques Pessoa, freguezia de Santa Maria, desta cidade, que consta de cinco compartimentos, um corredor, um sobrado e quintal, no valor de dois mil duzentos e cinquenta escudos. Estes predios são arrematados nos autos de inventário orfanologico, pela dissolução do casal de Maria Tereza Gomes Geada e Sebastião Parra, para pagamento de passivo, declarando-se que o segundo prédio será retirado da praça se o produto da arrematação do primeiro, bastar para o pagamento do passivo. A sisa fica por inteiro a cargo dos arrematantes. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 16 de Fevereiro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e cartorio da 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando José da Palma, casado, proprietario, ausente em parte incerta da França e que foi residente no Campo dos Martires da Republica, desta cidade, para no prazo de 5 dias posterior ao dos éditos, pagar ao exequente Antonio Francisco dos Reis, casado, proprietario, residente nesta cidade, a importância de esc. 13.030,90 já liquidada nos autos de acção sumaria que aquele moveu contra os referidos José da Palma e outros e mais as que forem liquidadas nos autos de execução de sentença que o mesmo exequente ora move contra todos, ou, em igual prazo, nomear bens á penhora suficientes para o pagamento sob pena de ao exequente ser devolvido o direito de nomeação.

Tavira, 19 de Fevereiro de 1937

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Teatro Popular

Quando o amor nasce... Eis o titulo do filme base que dá o nome ao programa de hoje.

Marta Eggerth, com a sua formosura e divina voz, desempenha magistralmente a protagonista desta agradável comédia alemã, realisada por mão de mestre e com inspirada musica de Franz Lehár.

Quando o amor nasce... é uma excelente produção digna de ver-se. A diva ópera verdadeiros prodigios, a partitura é, como se sabe, dum grande compositor, o cenário maravilhoso e a intervenção comica aparece muito a proposito e optimamente aproveitada.

Não lhe faltam portanto condições para se prever, e garantir mesmo, que se deve esperar um bom espectáculo.

Nagana, completa a sessão. E' um filme sensacional pelas suas cenas emocionantes na selva africana. Dois sabios internam-se em plena floresta para combater a terrivel doença do sono e as aventuras sucedem-se assistindo-se a lutas de animais ferozes e á desordem em que põem uma aldeia.

Por motivos bem conhecidos, e até nova resolução, passam a realisar-se os espectáculos cinematograficos sómente aos domingos.

Excursão ao Centro de Portugal

Vai ser realisada pela Empreza de Viação Algarve, Lda., nos dias 8 a 15 de Abril proximo, com passagem e visita a: Beja, Evora, Estremoz, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Gouveia (Serra da Estrela), Vizeu, Aveiro (Curia, Luso, Buçaco e Penacova), Coimbra, Leiria, Fátima (dia 13), Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha, Obidos e Lisboa, incluindo Sintra, Praia das Maças, Cascais e Estoril.

Oito dias de viagem, hospedagem e visita a museus, tudo por Esc. 475\$00

Consulte hoje mesmo a E. V. A. (Secção de Turismo), Faro, pois pode inscrever-se para pagamento da inscrição em duas prestações, uma em Março e a outra em Abril.

Aproveite esta interessante excursão, á região mais bonita e monumental do nosso País.

João Evangelista Palmeira

com automoveis de aluguer

Participa ass seus Ex.ªs fregueses que acaba de adquirir em substituição do seu automovel Adler, um esplendido Renault, ultimo modelo, e assim, em conjunto com o seu belo De Soto, encontra-se habilitado a servir com segurança e conforto os seus Ex.ªs fregueses, e o publico em geral, até os mais exigentes.

Serviço permanente e a preços correntes.

Telefones, 24 e 16

TRESPASSA-SE

O Café Arcada, Praça da Republica, Tavira, com todo o mobiliario do ramo a que se destina, pelo proprietario não poder estar á testa, fazendo na época actual ainda bom negocio.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim do mez de Março, o proprietario, Antonio Pedro—Tavira.

AUTOMOVEL

Em bom estado, vende Henrique Alberto Leote Cavaco, em Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Victoria Maria Gomes Correia, Mle. Alda da Graça Lopes, menina Alice Batista Romão Lopes e o sr. capitão Artur Luis Filipe de Magalhães.

Em 1 de Março—Dr. Rui de Avelar Santos e os meninos José Julio Alves Leandro e Custodio Adrião de Jesus Pires Nunes.

Em 2—Os srs. alferes Rogerio de Campos Cansado e Nuno de Falcão Ponce.

Em 3—D. Augusta Lucia Gonçalves Costa.

Em 4—O sr. Francisco Sebastião Modesto.

Em 5—A menina Maria Ilete Lopes Dias.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Jorge Ribeiro, tenente de Cavalaria 5, em Évora.

—Acompanhando seu filho Eurico, aluno do Colegio Militar, foi a Lisboa o capitão de Infantaria 4.º sr. Vitorino Rodrigues Corvo.

—Foi a Lisboa o sr. José da Conceição Ramos, proprietário.

—Partiu para Lisboa a esposa do sr. Jaime Antonio, comerciante nesta cidade.

—Vimos nesta cidade o nosso conterraneo sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado em Lisboa.

—Foi a Lisboa o tenente sr. Celestino Cezinando Batista.

—Melhorado dos seus padecimentos, regressou de Lisboa o rev.º prior António Rodrigues.

—Com sua filha e genro sr. tenente João da Silva Rijo, comandante da secção da Guarda Nacional Republicana nesta cidade, partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Luiza Ribeiro Judice.

—De visita ao jornal «O Século» de que é correspondente em Tavira, partiu ontem para Lisboa o nosso presado redactor mundano sr. Luiz Filipe Monteiro Santos.

Casamentos

No dia 21 do corrente realisou-se em Lisboa o casamento da sr.ª D. Floriberta Baptista Ferro, filha do sr. capitão Joaquim Viegas Baptista, nosso presado assinante e conterrâneo com o sr. Julio Gonçalves, comerciante da Praça de Lisboa. Ambas as cerimónias (civil e religiosa) tiveram lugar em casa dos Pais da noiva.

Apadrinharam o acto: por parte da noiva, seu tio, sr. José Viegas dos Martires, major do Q. A. de engenharia, e sua esposa D. Maria Deolinda Martins Viegas; por parte do noivo seu irmão, o sr. Ricardo Gonçalves, comerciante, e sua esposa Gremilde Coelho Pereira Gonçalves. Em seguida ao acto religioso foi servido um delicioso e abundante copo de água.

Na corbelha viam-se muitos e variados brindes.

Os noivos partiram para o Porto em viagem de núpcias.

Desejamos-lhes muitas venturas.

No dia 22 do corrente, realisou-se nesta cidade, o registro de casamento do sr. Izidro dos Reis Baioa, industrial de barbearia, com a sr.ª D. Maria Vieira Martins.

Paraninfaram o acto por parte do noivo os srs. José Rodrigues Centeno e Domingos José Soares e pela da noiva as sr.ªs D. Maria Ponce de Castro Centeno e D. Maria Carlota Soares Coelho. O acto civil foi seguido de religioso.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juizo, correm éditos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Ester da Conceição, casada, domestica, residente em parte incerta de Marrocos, cujo ultimo domicilio nesta comarca, foi no sitio das Cabanas, freguezia da Conceição, desta comarca, para contestar, querendo, no prazo de 20 dias, posteriores ao dos éditos, a acção de divorcio litigioso que neste Juizo e pelo cartorio da segunda secção lhe move com beneficio de Assistencia Judiciaria, seu marido José Geraldo Leiria, ferador, residente no sitio do Alvisquer, da referida freguezia da Conceição.

Tavira, 18 de Fevereiro de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção,

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

CASAS

Vende-se uma morada de casas com lojas, primeiro andar e grande quintal, na rua Tenente Couto, em Tavira; ou parte do quintal para edificações. Tratar na Tabacaria Santos—Tavira.

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 4
CONSELHO ADMINISTRATIVO

EDITAL

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 15 do proximo mês de Março, se recebem na Secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada para o fornecimento de forragens a verde para os solípedes deste Regimento, no corrente ano economico, de harmonia com as condições que estão patentes, no Conselho Administrativo, todos os dias úteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Tavira, 26 de Fevereiro de 1937

O Secretário do Conselho Administrativo

José de Santana Junior
Alf. do Q. S. A. E.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

Faço saber que no dia catorze do próximo mês de Março, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima do respectivo valor da avaliação os prédios seguintes:

1.º—O direito a trinta e três/quarenta avos, em uma courela denominada «Cruz da Mulher», no sitio do Fafato, freguesia da Conceição, desta comarca, que consta de terra de mato e figueiras, avaliado em 4.650\$00.

2.º—O direito á quarta parte em uma courela de terra de semear, com oliveiras, alfarrobeiras e figueiras, uma cerca com três oliveiras e alfarrobeiras, denominada «Farroqueira das Botelhas», no referido sitio do Fafato, freguesia da Conceição, avaliado em 200\$00. Estes direitos pertencem ao executado Manuel da Palma.

3.º—O direito á quarta parte em uma courela denominada «Vale do Lobo», freguesia da Conceição, sitio do Fafato, que consta de terra matoza, avaliada em 650\$00. Este direito pertence á executada Angelina da Conceição.

4.º—Uma courela de terra matoza e de semear com uma oliveira e parte numa alfarrobeira, no sitio do Fafato, freguesia da Conceição, avaliada em 250\$00.

5.º—O direito a duas quartas partes em uma courela denominada «Vala de Lobo», que consta de terra matoza, no referido sitio do Fafato, avaliada em 1.300\$00. Estes prédios pertencem ao executado Jacinto da Palma.

6.º—O direito á quarta parte em uma courela de terra de semear com oliveiras, alfarrobeiras e figueiras, uma cerca com três oliveiras e uma figueira, denominada «Farroqueiras das Botelhas» no referido sitio do Fafato, freguesia da Conceição, avaliado em 200\$00.

7.º—Uma courela de terra limpa denominada «Por detraz do Cerro», no Monte da Farroqueira do referido sitio do Fafato, freguesia da Conceição, avaliado em 800\$00. Estes prédios são arrematados nos autos de execução por falta de pagamento de sisa, que o Ministério Publico move contra o executado Manuel da Palma, e outros, residentes no sitio da Nora, freguesia da Conceição, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 25 de Fevereiro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O «Povo Algarvio»
Vende-se, em Tavira,
na Tabacaria Santos.

PELA IMPRENSA

Antena—Recebemos o n.º 4 desta interessante revista técnica de T. S. F.

O presente numero alem doutros artigos dignos de menção apresenta a maneira de construir um receptor de 2 lampadas para o principiante, «um oscilador modulado para o tecnico» por Ivo Andreini, unidades de alimentação, etc., etc.

O Ribatejano—Recebemos a visita deste nosso prezado colega que se publica na ridente Vila Franca de Xira.

São seus directores e proprietarios os srs. José Maria Guedes e José Rodrigues Malta. Vamos gostosamente permutar.

Regimento de Infantaria N.º 4
Conselho Administrativo
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Obra n.º 37/1937 de melhoramentos nos aquartelamentos do Regimento de Infantaria n.º 4 e Carreira de Tiro de Tavira.

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 4 torna publico que no dia 2 de Março de 1937 pelas 15 horas se realiza o concurso para a execução desta obra por empreitada, compreendendo os seguintes trabalhos:

1.º—Reparação e limpeza dos telhados, pintura de caixilhos e portas exteriores e caiação das fachadas do Regimento de Infantaria n.º 4, com a base de licitação de 10.843\$24.

2.º—Reparação de telhados e pintura de caixilhos e portas exteriores na Carreira de Tiro de Tavira, com a base de licitação de 1.287\$61.

As condições estão patentes no mesmo Conselho e na Direcção das Obras Militares em Evora, todos os dias uteis das 13 ás 17 horas e as propostas, apresentadas em separado para cada trabalho, serão entregues no Conselho, até aquele dia e hora.

O depósito definitivo é de 5% do valor das respectivas adjudicações.

O depósito provisório é o indicado para cada trabalho, no respectivo programa do Concurso.

Quartel em Tavira, 16 de Fevereiro de 1937.

O Tesoureiro do Conselho Administrativo

Hermenegildo Chaves de Paiva
Tenente do S. A. M.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

Faço saber que no dia 14 do proximo mês de Março, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade arrematar a quem maior lance oferecer acima do respectivo valor da avaliação os predios seguintes:— 1.º Metade de uma morada de casas com dois compartimentos no sitio do Vale Covovo, freguesia de Santa Maria, desta comarca, avaliada em 40\$00;— 2.º Uma ramada no mesmo sitio e freguezia, avaliada em 20\$00;— 3.º Uma courela de terra limpa no mesmo sitio e freguezia, avaliada em Esc. 30\$00;— 4.º Uma courela de fazenda no mesmo sitio e freguezia denominada «Casas Velhas», avaliada em 25\$00. Estes prédios são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra o executado José Gomes, casado, proprietario, residente no monte de Belixe de Baixo, freguezia de Santa Maria, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 25 de Fevereiro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

RASTILHO IMPERMEAVEL "ANCORA" (ALEMÃO)

A sua qualidade suplanta em Superioridade, Vantagem e Preço, tudo que no mercado existe com o nome de rastilho impermeavel

Poucos são os proprietários ou encarregados de trabalhos de pedreiras ou obras hidráulicas que têm a noção exacta do importante papel que o rastilho desempenha em tais trabalhos ou obras, ocasionando por isso graves incidentes, os quais são muitas vezes funestos.

Empregando o Rastilho Impermeavel ANCORA, (alemão), que desapareceu do mercado após a Grande Guerra e só agora reapareceu, evitam-se todos os perigos, visto o seu esmerado fabrico não ter rival.

Com o Rastilho ANCORA nunca se dá o que vulgarmente se chama «errar» tendo como consequência o grande perigo do desatacar do barrano.

Outro perigo não menos importante se evita usando o Ras-

tilho ANCORA; é o de supor que o barrano errou, pelo exagerado tempo decorrido e eis senão quando ele dispara, correndo por isso sério risco as pessoas que forem surpreendidas nas proximidades.

O rastilho vulgar, embora denominado impermeavel, facilmente se deteriora ou quebra, separando-se a ligação da polvora.

O Rastilho Impermeavel ANCORA arde sempre, sempre sem interrupção, nunca altera a continuidade normal de arder, não umedece e mesmo quebrado ou até partido, nunca falha; tem um cabo condutor de tecido especial vermelho ao centro da polvora que o torna infalível e o recuo da chama é tão violento que inflama o barrano por mal carregado que esteja.

O Depositário: **JOSÉ VIEGAS MANSINHO**
Telefone N.º 40 — TAVIRA

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Tratamento cirurgico das doenças da boca, dentes e maxilares.

Placas completas anatomofisiológicas em Vulcanite.

Rezovim, Ouro e Platina.

Prótese fixa e Amovível.

Alta prótese. Ccroas de Laud e pontes inteiramente de porcelana.

Redressement de dentes mal implantados.

Correcção das arcadas dentárias.

Consultas todas as 3.ª feiras das 14 horas em diante na sede do

Compromisso Marítimo Tavirense

Rua 1.º de Maio

TAVIRA

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

CASA

Vende-se na rua da Silva n.º 7 com porta de quintal para a rua do Rego n.º 12, com varios compartimentos quintal e poço.

Dirigir ao representante do proprietario José Viegas Mansinho—Tavira.

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

José d'Oliveira Pereira

Móveis simples e de Luxo

Todos os trabalhos respeitantes a marcenaria.

Projectos e orçamentos

TAVIRA

LADRÕES

Agora que o Algarve anda alarmado com os constantes roubos e assaltos, é urgente que todos os cidadãos se previnam.

A Espingardaria Algarve tem grande Stoc de armas de toda a especie.

Revolvers de 6 tiros com cano estreado, portanto de alcance e confiança, isentos de licença, podendo por isso, andar-se armado sem ser necessário tirar a licença de porte d'arma.

José Viegas Mansinho—Tavira—Telefone 40.

Mande executar os vossos impressos na
TIPOGRAFIA SOCORRO—Vila Real de Sto. Antonio—Telefone 59

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.ª

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.ª este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Carreira entre Cachopo e Faro

A Empresa de Viação Algarve, Lda., faz publico que iniciou em 26 de Janeiro uma carreira mixta (de passageiros e mercadorias) entre Cachopo e Faro, com o seguinte horario diario:

PARTIDA DE FARO

Localidades	Cheg.	Part.
Faro	—	16.30
S. Braz de Alportel	17.05	18.00
Barranco do Velho	18.35	18.40
Cachopo	19.30	—

PARTIDA DE CACHOPO

Localidades	Cheg.	Part.
Cachopo	—	9.00
Barranco do Velho	9.50	9.55
S. Braz de Alportel	10.30	11.00
Faro	11.35	—

Carepa de Milho

Vende Manuel de Lima
CONCEIÇÃO DE TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
:—: Tavira :—:

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista «Povo Algarvio»

Perfeita higiene
Excelentes quartos
Não há melhor
Sem competição de preços
Aberta toda a noite
Optimos petiscos a toda a hora.
Tratamento esmerado
Alimentação optima
Visitai este estabelecimento
Inegualável conforto
Recebe comensais
Envia comida aos domicilios
Não explora os fregueses
Servir bem é o seu fim
Enfim, é a melhor pensão da Cidade.

Pensão Tavirense
RUA 1.º DE MAIO—TAVIRA

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saboresos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batom—Pós de Arroz
Pastas Dentifricas
Cremes Dentifricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços